

Núcleo 2.4 - O Corpo na Psicologia

Departamentos Envolvidos:

Métodos e Técnicas em Psicologia e Psicologia do Desenvolvimento Humano

Coordenadora: Leda Maria Perillo Seixas

Professores:

Leda Maria Perillo Seixas

Flavia Arantes Hime

Irene Pereira Gaeta

Mauro Lantzman

Ênfase: Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde

Justificativa: O estudo da Corporalidade na Psicologia visa atender as necessidades observadas no desempenho do profissional da área quando chamado a atender as novas demandas da atualidade: seja em atividades tradicionais da área clínica, em saúde, ou ainda, de modo especial, junto às equipes multidisciplinares.

Com a crescente utilização das novas tecnologias ampliam-se também as transformações da nossa vivência corporal. Como exemplo, podemos citar as intervenções da moderna medicina que propõe inúmeras possibilidades de manipulação de nossos corpos: seja para fins curativos, seja visando a sua reformulação estética ou seu rejuvenescimento, ou ainda toda uma gama de intervenções que visam as mais diversas expansões dos seus limites funcionais.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Assim, o corpo, expressão mais concreta e objetiva do 'ser humano', tornou-se passível de manipulação, modelagem e aparente controle.

Desse modo, a cultura do nosso tempo aponta o surgimento de mais este paradoxo: de um lado, o nosso anseio pela superação dos limites do corpo parece encontrar nas novas tecnologias poderosas ferramentas para a sua manipulação, por vezes expressivas das nossas variadas fantasias; de outro, a abordagem do corpo em Psicologia ainda é vista como uma questão polêmica, ou como motivo de estranheza e reserva por alguns profissionais da nossa área de atuação.

O conjunto de programas do núcleo propõe o estudo do corpo e das diferentes abordagens corporais em Psicologia, com destaque para o enfoque da **Integração Psicofísica** que alia o trabalho corporal à Psicologia Analítica em conjunto com a utilização de técnicas expressivas tão presentes na história de vida de Jung. Para tanto, será fundamental a discriminação, pelo aluno, dos referenciais teóricos oferecidos em cada programa do núcleo, bem como a compreensão das noções básicas relativas a essa abordagem tais como: a linguagem e o simbolismo corporal, diálogo tônico, auto regulação, os conceitos de esquema e imagem corporal, bem como noções básicas de anatomia e neurociência, visando garantir o aprendizado de modalidades de processos perceptivo-comunicativos, mais do que apenas capacitá-lo a aplicar as técnicas de intervenção.

A aprendizagem vivencial pelo aluno das técnicas de trabalho corporal selecionadas também integra a programação do núcleo, visando ampliar a autopercepção de seu corpo, de sua imagem corporal e do diálogo tônico que estabelece com seus colegas, professores e clientes em situação de aprendizagem, estágio e supervisão. Isto porque segundo todos os referenciais psicológicos que abordam a corporalidade, é requisito essencial que o psicólogo sinta e perceba o seu próprio corpo, suas posturas, e torne-se atento e consciente do seu espaço pessoal, para desse modo habilitar-se a entrar em contato com o corpo o espaço e a imagem corporal do outro. Tais requisitos visam capacitá-lo a intervir de forma consciente, criativa e fundamentada durante

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

as atividades de estágio supervisionado que compõem a programação do núcleo.

A pandemia por covid-19 provocou mudanças em nossos hábitos, gerando muita ansiedade e sintomas psicossomáticos na população. Estes sintomas persistem após o fim do isolamento social, tornando-se clara a necessidade de treinar profissionais capazes de lidar com essas queixas psicossomáticas, utilizando os recursos de técnicas integrativas de valor reconhecido atualmente.

Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:

O planejamento adotado tem como meta propiciar condições para sua integração ao currículo como um todo, mas se relaciona de modo geral com as disciplinas de enfoque psicodinâmico presentes no currículo da formação geral, especialmente com a Psicologia Analítica, ainda que as técnicas de intervenção aprendidas possam ser integradas a outros enfoques teóricos. As atividades propostas no estágio do núcleo pressupõem a aplicação e ampliação das habilidades anteriormente trabalhadas no currículo, tais como: capacidade de colocar-se 'em relação' com seu cliente para a realização de entrevista de anamnese/diagnóstico, utilização de técnicas expressivas, além do planejamento e realização dos procedimentos de intervenção de cunho psicoterápico de forma ética e tecnicamente adequada.

Relação com a ênfase:

O planejamento do núcleo prevê a apresentação inicial das diferentes possibilidades de aplicação da Abordagem Corporal na área clínica, porém focaliza também a formação mais ampla do profissional ao oferecer elementos para a sua compreensão do corpo em outras situações de intervenção tais como: a vida em relação, o desenvolvimento de projetos de intervenção em diferentes áreas interdisciplinares como: educação (crianças com queixas de distúrbios tônicos, hiperatividade, distúrbios da atenção, necessidades especiais envolvendo comunicação corporal e diálogo tônico); trabalho (estresse do trabalhador, consciência corporal e diálogo tônico em empresa), entre outras.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Desse modo, embora a ênfase destacada na programação proposta sejam as “práticas clínicas em saúde”, as habilidades desenvolvidas contemplam também o preparo do aluno para seu desempenho futuro em outras áreas de atuação.

Objetivos do Núcleo:

Propiciar condições que levem o aluno a:

1. Desenvolver sua autopercepção corporal, bem como a percepção corporal do outro.
2. Desenvolver uma linguagem e uma compreensão a respeito dos processos de integração psicofísica, através da observação da corporeidade e da possível expressão gráfica das vivências durante o relaxamento.
3. Vivenciar e ser treinado na aplicação de Técnicas de Abordagem Corporal (Técnicas de relaxamento, toques, massagens integrativas) no contexto psicoterápico como referencial básico.
4. Pesquisar e refletir sobre o embasamento teórico das diferentes práticas realizadas.
5. Identificar, pesquisar e desenvolver projetos de intervenção em diferentes níveis e áreas de atuação.
6. Fornecer instrumentos para aplicação das técnicas de trabalho corporal à distância.

Descrição do processo de autoavaliação do núcleo:

As atividades do núcleo deverão ser avaliadas de forma contínua pelos professores ao longo do ano letivo, segundo dois critérios principais: a) quanto ao rendimento observado na turma frente aos quesitos aprendizagem conceitual desenvolvida nos Programas; b) quanto ao desempenho dos alunos nas atividades de estágio.

Ao final de cada semestre, será solicitada também a avaliação por parte dos alunos, quanto aos itens planejamento e distribuição das atividades, seleção e distribuição das indicações de leitura e atividades propostas no estágio.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Deverá ser realizada também a autoavaliação semestral dos alunos quanto à: frequência, pontualidade, realização das leituras e qualidade do seu desempenho nas atividades práticas propostas nas aulas e no estágio.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Programa 1: Princípios das Abordagens Corporais (teórico)

Professora: Leda Maria Perillo Seixas

Nº créditos: 01

Ementa:

A compreensão da relevância do estudo da corporalidade em Psicologia requer algumas considerações básicas preliminares, a saber: a) a percepção da inserção e evolução dos estudos desse tema dentro do desenvolvimento histórico da própria Psicologia como ciência; b) a compreensão dos princípios que regem os processos de integração psicofísica segundo as visões integrativas, não dualistas. Desse modo, este programa visa estabelecer as bases teóricas essenciais para a compreensão da corporalidade pelo aluno, em suas especificidades psicológicas.

Objetivos:

Propiciar condições para que o aluno desenvolva:

- a) Uma compreensão fundamentada sobre a evolução histórica das diferentes Abordagens do Corpo em Psicologia e suas especificidades;
- b) Apreensão dos limites e possibilidades de atuação e aplicação das técnicas de intervenção corporal terapêuticas apresentadas no Núcleo;

Conteúdo Programático:

Módulo 1 - A Formação da Consciência

- . A base somática do eu, segundo C.G. Jung
- . A Consciência e sua base no corpo
- . Desenvolvimento do ego e dos complexos
- . Memória implícita e formação de complexos

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

- . A imagem corporal
- . Imagem corporal e identidade
- . O uso clínico dos desenhos

Módulo 2 – O Trabalho Corporal de Pethö Sándor

- . Ética do Trabalho Corporal
- . Transferência e contratransferência
- . O método da Calatonia:
- . Origem do método
- . Preparação do espaço
- . Importância do toque suave, monótono e bilateral
- . Imagens durante a Calatonia
- . O Corpo em Jung

Módulo 3 – A importância do corpo no sofrimento psíquico

- . Ansiedade
- . Depressão
- . Trauma e estresse pós-traumático

Módulo 4 – Outras abordagens corporais

- . Eutonia
- . Introdução à teoria de Reich
- . Gaiarsa e a couraça muscular do caráter

Formas de Avaliação:

1. Critério qualitativo: Observação do desempenho do aluno ao longo das atividades propostas quanto a qualidade da realização dos trabalhos de avaliação solicitados, relacionando o referencial teórico apresentado nos demais programas do núcleo. Características de sua participação nas atividades propostas em aula.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

2. Critério quantitativo: Frequência e pontualidade frente às atividades, de acordo com as normas acadêmicas; Realização e entrega pontual dos trabalhos de avaliação solicitados.

Observação: os Programas 1 e 2 devem ocorrer em horários contíguos visando facilitar a integração de seus conteúdos e atividades.

Bibliografia Básica

BLANCHARD, A.R., *Calatonia e Toques Sutis: Enfoque Neurocientífico*. Curitiba: Appris Editora, 2021.

FARAH, R., *Integração Psicofísica: O Trabalho Corporal e a Psicologia de C.G. Jung*. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2008.

GAIARSA, J. A., *Couraça Muscular do Caráter*. São Paulo: Editora Ágora, 1984

Bibliografia Complementar:

FREEMAN, D.; FREEMAN, J., *Ansiedade: O que é, os Principais Transtornos e como Tratar*. Porto Alegre, São Paulo: L&PM Editores, 2015.

SPACCAQUERCHE, M. E. (Org), *Corpo em Jung. Estudos em Calatonia e Práticas Integrativas*. São Paulo: Editora Vetor, 2012.

VAN DER KOLK, B., *O Corpo Guarda as marcas: Cérebro, Mente e Corpo na Cura do Trauma*. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

Programa 2: Técnicas de Abordagem Corporal (teórico prático)

Professora: Leda Maria Perillo Seixas

Nº créditos: 02

Ementa:

A aprendizagem das diferentes técnicas de abordagem corporal aplicadas aos contextos de intervenção terapêutica requer não apenas o seu treinamento, mas também sua vivência pelo aluno, bem como sua adequada fundamentação conceitual e a integração teórica aos fundamentos psicológicos envolvidos. Assim, este programa do núcleo visa oferecer essas condições essenciais para que o aluno possa aplicá-las adequadamente nos atendimentos realizados no estágio clínico.

Objetivos:

Propiciar, ao aluno, as condições necessárias para:

1. Seu treinamento prático supervisionado na aplicação de diferentes técnicas de intervenção em Abordagem Corporal;
2. Sua compreensão da fundamentação dos diferentes métodos de intervenção estudados, de maneira a instrumentalizar a utilização dos mesmos nas atividades de estágio supervisionado.

Conteúdo Programático:

- 1) A Integração Psicofísica como um enfoque de trabalho em Psicologia.
- 2) Ampliação da Autopercepção através da realização do “Desenho do Próprio Corpo”.

Atividades práticas:

- a) Primeira técnica de Relaxamento - O “Carimbo”.
- b) Realização e observação do “Desenho do Próprio Corpo”

Fundamentação:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

- a) O conceito de Imagem Corporal: aplicação deste conceito na observação do material gráfico em pauta.
 - b) O “Desenho do Próprio Corpo”: uma aplicação adaptada do Desenho da Figura Humana.
 - c) O uso clínico dos desenhos.
3. Conceitos básicos de W. Reich:
- a) A Couraça Muscular Caracterológica;
 - b) Os sete segmentos (anéis) propostos por Reich.
4. A Calatonia de P. Sándor - Sequência Básica e Sequência Ampliada
- a) Fundamentação: Origem e desenvolvimento da Calatonia;
 - b) O estímulo tátil (o toque);
 - c) A origem embrionária da pele;
 - d) Características e funções da pele;
 - e) Os estados alterados de Consciência.
5. A Calatonia - Desenvolvimentos posteriores:
- a) a) Modalidades: Respiração pelas Articulações; Descompressão Fracionada; Toques de Reajustamento nos Pontos de Apoio do Corpo; Calatonia da visão.
 - b) Fundamentação: Imagens na Calatonia; Calatonia no contexto da Psicoterapia.
 - c) Correlações entre os fundamentos da Calatonia e a Psicologia Analítica de Jung.
6. Técnicas básicas de Eutonia.
7. Execução do segundo par de Desenhos do Próprio Corpo, com vistas à realização da análise da evolução individual do aluno ao longo do curso.

Formas de Avaliação:

1. Critério qualitativo: Observação do desempenho do aluno, ao longo das atividades propostas, quanto à qualidade de realização dos trabalhos solicitados,

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

relacionando a prática das técnicas ao referencial teórico apresentado; Características de sua participação nas atividades propostas em aula, etc.

2. Critério quantitativo: Frequência e pontualidade frente às atividades, de acordo com as normas acadêmicas; Realização e entrega pontual dos trabalhos de elaboração solicitados.

Observação: os Programas 1 e 2 devem ocorrer em horários contíguos visando facilitar a integração de seus conteúdos e atividades.

Bibliografia Básica

FARAH, R. M.: *Integração Psicofísica - O Trabalho Corporal e a Psicologia de C. G. Jung*. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2ª. ed., 2008.

DELMANTO, S.: *Toques Sutis*. São Paulo: Summus, 1997.

SÁNDOR, P. (org.): *Técnicas de Relaxamento*. São Paulo: Vetor, 1982.

Bibliografia Complementar

DETHLEFSEN, T. e DAHLKE, R.: *A Doença como Caminho*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1992.

REGO, R. A. (et all, orgs): *O toque na psicoterapia – Massagem Biodinâmica*. Petrópolis: KRB - Editora Digital, 2014.

GAIARSA, J. A.: *Respiração, Angústia e Renascimento*. São Paulo: Ícone, 1995.

D'ÉPINAY, M. L.: *Groddeck: A Doença como Linguagem*. Campinas: Ed. Papyrus –1988.

FARAH, R.M. The Body in the Post-Modern World – A Jungian Approach, *In: The Body in the Post-Modern World – A Jungian Approach*, (org.: JONES, R.). Ed. Routledge - Taylor & Francis Group, Londres, 2011. (P. 211 / 227- ISBN – 9780415483).

Programa 3: Corpo em diversas fases da vida - (teórico/prático)

Professora: Flavia Arantes Hime

Nº créditos: 02

Ementa:

A disciplina tem como objetivo propiciar aos alunos e alunas o estudo compreensivo sobre o corpo e as mudanças da imagem corporal no bebê, na criança, no adolescente, no adulto e no idoso, em diversos contextos de sua realidade. À luz da Psicologia Analítica serão abordadas as transformações que ocorrem ao longo do ciclo vital, sendo o indivíduo considerado como imerso numa rede de relações que vão das proximais às distais e tendo como mediação técnicas de abordagem corporal em modelos de intervenção que visem a promoção de saúde, a prevenção primária e a psicoterapia.

Objetivos:

Fornecer aos alunos e alunas condições que propiciem o estudo compreensivo sobre a corporeidade e imagem corporal em bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos em diversos contextos de sua realidade biopsicossocial, aliando-se a perspectiva da Psicologia Analítica a uma instrumentação prática que vise a intervenção psicológica em suas várias possibilidades, âmbitos e espaços.

Conteúdo Programático:

Módulo I - O bebê e seu corpo

O bebê na Psicologia Analítica e em outras abordagens psicodinâmicas: pele, tato e contato: o trabalho corporal, a massagem e a formação do vínculo mãe-filho

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Tornando-se pai e tornando-se mãe; o papel da doula nos diferentes tipos de parto: natural, normal e cesárea.

Shantala: bases teóricas, aplicação e benefícios

Módulo II - A criança e seu corpo

A criança na Psicologia Analítica e em outras abordagens psicodinâmicas

O arquétipo *puer-senex*

O brincar, o sonho e o desenho: Frankel, Neumann, Winnicott, Oaklander.

Dificuldades específicas e a intervenção terapêutica e de promoção de saúde

Módulo III - O corpo na puberdade e na adolescência

O adolescente na Psicologia Analítica Desenvolvimental

Morte, vida e renascimento na adolescência

Autoimagem, autoestima e imagem corporal: *body modification*, automutilação, tatuagem, etc.

Os rituais de iniciação nas sociedades tradicionais e na contemporaneidade

Imaginação ativa, atividades gráficas e trabalho corporal com adolescentes

Módulo IV- O corpo adulto

Corpo, sexualidade e gênero

Feminilidade, Masculinidade

O corpo nas transgeneridades

As máscaras que usamos na vida: Persona e Sombra

O corpo no trabalho: uma visão profilática e terapêutica

O corpo nos distúrbios alimentares.

O corpo nas disfunções sexuais

Transformações do corpo na meia-idade feminina e na masculina.

Corpo, metanoia e individuação

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Módulo V- O corpo do idoso

O envelhecimento na Psicologia Analítica

Arquétipos associados ao envelhecimento

Propostas de intervenção profilática, terapêutica e de promoção de saúde: massagem, relaxamento, imaginação ativa, oficina de memória, trabalho corporal grupal

A sexualidade na velhice

A rede social e o corpo no envelhecimento

O corpo que adocece

Formas de Avaliação:

1) Critério qualitativo: Observação do desempenho dos alunos e alunas ao longo das atividades propostas, quanto à leitura do material sugerido, qualidade de realização dos trabalhos solicitados, relacionando a prática das técnicas ao referencial teórico apresentado, características de sua participação nas atividades propostas em aula, etc.

2) Critério quantitativo: Frequência e pontualidade frente às atividades, de acordo com as normas acadêmicas; realização e entrega pontual dos trabalhos de elaboração solicitados.

Bibliografia Básica

FARAH, R. M. *Integração Psicofísica - O trabalho corporal e a psicologia de C. G. Jung*. São Paulo: Ed. Companhia ilimitada, 2ª. Ed., 2008.

FORDHAM, M. *A criança como indivíduo*. São Paulo: Cultrix, 2006

JACOBY, M. *Psicoterapia junguiana e a pesquisa contemporânea com crianças*. São Paulo: Ed. Paulus, 2010.

Bibliografia Complementar

CECARELLI, P.R. *Transexualidades*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2017.

FRANKEL, R. *A psique adolescente*. São Paulo: Ed. Vozes, 2021

MONTAGU, A. *Tocar*. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

RAMOS, D.G. *A Psicologia do corpo: uma compreensão simbólica da doença.*

São Paulo: Summus Ed., 1994.

WHITMONT, E. *A busca do símbolo- Conceitos básicos de Psicologia Analítica.*

São Paulo: Ed. Cultrix, 2010

**Programa 4: Experimentação Vivencial de Técnicas Específicas
(teórico prático)**

Professora: Irene Pereira Gaeta

Nº créditos: 02

Ementa:

A aprendizagem da abordagem terapêutica proposta no núcleo – a Integração Psicofísica – pressupõe não apenas a compreensão teórica e conceitual dos seus princípios, mas também a ampla experimentação vivencial pelo aluno das formas de intervenção envolvidas. Assim, esta é a ênfase deste programa: a experimentação pessoal vivencial das técnicas expressivas coligadas ao trabalho corporal

Objetivos:

Propiciar condições para que o aluno possa exercitar a própria sensibilidade enquanto terapeuta, ampliar o contato e diálogo com as diversas linguagens artísticas, e instrumentalizar para torná-lo mediador desse encontro com o outro, seja lançando mão de obras já disponíveis, seja facilitando os processos de criação, utilizando recursos expressivos corporais e artísticos em processos terapêuticos, ampliando possibilidades de intervenção.

- 1) Vivenciar os Exercícios de Estimulação da Percepção Corporal propostos.
- 2) Entender os fundamentos da Arte como linguagem.
- 3) Manejar recursos expressivos e artísticos com finalidades terapêuticas.
- 4) Aplicar recursos expressivos e artísticos em contextos clínicos.
- 5) Fornecer recursos de técnicas a serem aplicadas nos pacientes e discutidas em supervisão.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Conteúdo Programático:

1. Técnicas Expressivas Coligas ao Trabalho corporal
2. A experiência estética e a educação do sensível
3. Artes plásticas (Desenho, Pintura)
4. Artes literárias (Escrita criativa)
5. Artes plásticas (Colagem, Técnica Mista)
6. Trabalho com Máscaras e mandalas
7. Trabalho com sonhos
8. Artes plásticas (desenho, pintura em aquarela)
9. Recursos corporais
10. Dança e movimento
11. Escultura, dramatização e performance
12. Identificação de seu estilo pessoal
13. O uso de mandalas e calatonia na prática clínica
14. O simbolismo do corpo na trajetória da vida
15. Corpo e Individuação
16. Memória corporal

Formas de Avaliação:

- 1) Critério qualitativo: Observação do desempenho do aluno ao longo das atividades propostas, bem como quanto à qualidade de realização dos trabalhos solicitados: capacidade de relacionar a prática das técnicas ao referencial teórico apresentado nos demais programas do núcleo; observação das características de sua participação nas atividades propostas em aula, etc.
- 2) Critério quantitativo: Frequência e pontualidade frente às atividades, de acordo com as normas acadêmicas; Realização e entrega pontual dos trabalhos de elaboração e avaliação solicitados.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Bibliografia Básica

GAETA, I.P., *Psicoterapia Junguiana: novos caminhos na clínica. O uso do desenho de mandalas e calatonia*. São Paulo: Vetor, 2010

_____ (Org) *Travessias no Tempo: Arte & Jung* 1. Ed. Campinas, SP: Editora Evidencia.Br, 2022

_____ (Org) *Jung na clínica: Complexos*. Publicação Independente. SP.2023

Bibliografia Complementar

GAETA, I. *Memória Corporal – O simbolismo do corpo na Trajetória da Vida*. São Paulo: Vetor, 2016

JUNG, C. G. *Obras Completas*. Petrópolis: Vozes, 2012.

LELOUP, J. Y. *O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial*. Petrópolis: Vozes, 1998.

MCNEELY, D. *Tocar*. São Paulo: Editora Cultrix, 1994.

SANDOR, P. et al. *Técnicas de relaxamento*. 4. ed. São Paulo: Vetor, 1982.

Estágio Supervisionado

Professoras: Leda Maria Perillo Seixas e Irene Pereira Gaeta

Ementa:

O estágio clínico é espaço em que o aluno terá oportunidade de colocar em prática de forma integrada - frente ao seu cliente - as aprendizagens realizadas nos quatro programas do núcleo. O modelo de atendimento psicoterápico é priorizado, porém é tido também como referência para estimular reflexões grupais que visam propiciar ao aluno a transposição desse modelo para outros contextos de intervenção psicológica nas quais as técnicas de trabalho corporal se mostrem pertinentes e adequadas.

Objetivos:

Propiciar ao aluno as condições de transpor para as situações de atendimentos psicoterapêuticos as diferentes formas de intervenção apresentadas nas aulas teórico/práticas do Núcleo, em suas diferentes nuances e implicações incluindo a atitude e postura ética adequada diante do cliente a ser atendido. É também objetivo do estágio propiciar oportunidades para que os alunos possam propor projetos e formas de atuar em áreas de intervenção psicológica nas quais as técnicas (e abordagem) estudadas possam ser aplicadas além do espaço da clínica psicoterápica.

Atividades Previstas para os alunos:

Cada aluno deverá realizar o atendimento psicoterapêutico individual de cliente triado pela Clínica Escola da PUCSP. Porém, a equipe de professores supervisores está aberta ao estudo de propostas de outras modalidades adicionais de estágio além do atendimento psicoterápico, como por exemplo: atendimentos individuais e/ou grupais com finalidade psicoprofilática e/ou preventiva.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.4 - O corpo na Psicologia

Formas de Avaliação:

Aqui, como nas demais atividades do Núcleo são consideradas para avaliação a frequência, pontualidade e realização das atividades propostas. Porém, no caso das atividades de estágio em particular, são observadas com especial cuidado no desempenho do aluno a expressão de atitudes e posturas profissionais pertinentes e consoantes com as propostas de intervenção apresentadas nas aulas teórico práticas: tanto do ponto de vista conceitual quanto no que diz respeito à conduta ética e responsabilidade frente ao(s) cliente(s) e/ou colegas participantes do grupo de supervisão.

Instituições e Clientela:

Clientes inscritos para atendimento psicoterápico na Clínica Escola da PUCSP.
Núcleo Espiral (sujeito a disponibilidade de horário)